

HISTÓRIA DE FEIURA

O Patinho Feio, de Andersen, contado pelo Papai de Lenita



Tatiana Belinky

Ilustração: Edu

Coleção: Tapete de histórias

Temas: Aceitação, Autoestima

Leitor iniciante

A OBRA...

História de feiura narra o conhecido conto *O Patinho Feio* que, rejeitado pelos seus por ser diferente, foge, passando por momentos de dor e sofrimento, até que na primavera, olhando lindos cisnes brancos que voavam elegantemente pelo céu, descobre que era um deles.

ANTES DA LEITURA

PREPARANDO O AMBIENTE

Tapete e/ou almofadas (as crianças podem trazer de casa no dia da leitura) podem ser organizados para que o grupo se acomode no momento da leitura.

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Em um primeiro momento, apresente um espelho ao grupo e oriente as crianças a se observarem. Convide-as a apresentar algumas considerações sobre suas características, fazendo memória de como eram, o que mudou e, de modo especial, como pensam que serão no futuro.

Em seguida, apresente um relógio com ponteiros e informe ao grupo ser esta a “Hora da história”. Mas, que hora é essa? Pergunte às crianças se esse momento existe em suas casas, quando ele acontece, quem conta histórias para elas. Marque no relógio “8 horas” e informe ao grupo que para Lenita, uma criança assim como elas, esta era a hora da história, momento em que ela se preparava para dormir e seu pai lhe contava muitas aventuras. A cada história Lenita descobria coisas novas.

O PERSONAGEM

Apresente a imagem de um pato e pergunte se a turma conhece alguma história que o tenha como personagem. Informe que, assim como muitas pessoas, ele um dia sentiu que era diferente dos outros e que essa sua diferença era algo muito esquisito, estranho, até mesmo feio, incomodando-o demais.

Convide as crianças a conhecerem a história deste pato, descobrindo como ele conseguiu superar grandes problemas. Antes, porém, veja se elas já sabem que história é esta.

DURANTE A LEITURA

Diga ao grupo que muitas pessoas conhecem esta história: crianças, jovens e adultos, e cada um tem um jeito muito especial de contá-la. Uma dessas pessoas é o Pai de Lenita, que todos os dias convida a filha para descobrir as belezas que os contos apresentam.

• **À leitura da página 3:** Quando o pai pergunta para Lenita “Mas que carinha é essa? O que foi?”, converse com o grupo e acolha suas considerações sobre o que acontece com a garota.

Quando ela diz que se sente feia, pergunte ao grupo se alguém já se sentiu ou se sente assim e por quê.

• **À leitura da página 4:** Diante da expressão “uma história sobre feitura, muito bonita”, acolha as impressões do grupo. Apresente a figura de uma pata e de um ninho com seis ovos. Os ovos podem ser confeccionados em papel e colados no ninho um por um com a ajuda no grupo.

• **À leitura da página 5:** Pergunte ao grupo quem já viu filhote de pato.

A ilustração das páginas 6/7 poderá ser apresentada ao grupo ao término da leitura do trecho.

Em relação às perguntas que são apresentadas na composição do enredo da história as crianças podem inferir e antecipar ideias. São elas:

- **À leitura da página 3:** “Mas que carinha é esta? O que foi?”
- **À leitura da página 4:** “Que história, Papai?”; “História bonita sobre feiura?!”
- **À leitura da página 6:** “Mas não eram seis ovos, Papai?”
- **À leitura da página 7:** “Feio mesmo, não é, Papai?”
- **À leitura das páginas 8 e 9:** “E o que foi dele, Papai?”
- **À leitura da página 10:** “E depois?”
- **À leitura da página 11:** “E ele sentiu uma espécie de inveja dolorosa...” *O que é inveja? Por que ele se sentiu assim?*
- **À leitura da página 12:** “Será que esta história de feiura vai acabar tão mal?”, “O que foi que ele viu?”
- **À leitura da página 14:** “O que aconteceu?”
- **À leitura da página 15:** “... eu não disse que lhe contaria uma história bonita sobre feiura? O que você achou dela?”

APÓS A LEITURA

Forme um círculo ou pequenos grupos e apresente imagens de pessoas com diversas características. Outra opção é entregar revistas/jornais e orientar o grupo a observar as imagens das pessoas neles publicadas.

PROBLEMATIZE

Nem feio, nem bonito. Diferente!

As pessoas chamam o que é diferente de feio. Está certo isso? Por que acham feio o que é diferente?

Um álbum com fotografias de bebês, crianças, jovens e adultos poderá ser organizado, de modo a compor a diversidade de características das pessoas.

Uma exposição de fotografias valorizando as mais diversas características também poderá ser organizada, contando, para tanto, com fotografias das próprias crianças e de seus familiares.